

# Oswaldo Montenegro, João Valentão

João Valentão brigo, pra dar bofeto  
No presta ateno e nem pensa na vida  
A todos João intimida, faz coisas que até Deus dvida  
Mas tem seus momento na vida  
quando o sol vai quebrando  
L pro fim do mundo, pra noite chegar  
quando se ouve mais forte o ronco das ondas na beira do mar  
quando o cansaço da vida, da vida obriga João se sentar  
quando a morena se encolhe  
E se chega pro lado querendo agradar  
Se a noite de lua a vontade  
contar mentiras se espreguiar  
Deitar na areia da praia que acaba onde a vista não pode alcançar  
E assim adormece esse homem  
Que nunca precisa dormir pra sonhar  
Porque não há sonho mais lindo  
Do que sua terra não há